



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Eles estão em campanha

### Por Lula...

Instagram/Reprodução



#### Missa só depois do segundo turno

O deputado distrital eleito Ricardo Vale (PT) tem rodado o DF em campanha pela eleição de Lula. Ele havia marcado uma missa para celebrar a sua eleição, mas adiou para depois do segundo turno, certo de que terá mais motivos para agradecer na igreja.

Instagram/Reprodução



Divulgação



#### Nas ruas

Aliado, amigo e compadre de Lula há mais de 30 anos, o deputado distrital reeleito Chico Vigilante (PT) tem participado de eventos da campanha do petista no DF. No fim de semana, ele participou de uma caminhada no Sol Nascente. Aproveitou para agradecer os mais de 43 mil votos que o colocaram como o segundo distrital mais votado da próxima legislatura.

#### Juntas no segundo turno

A senadora Simone Tebet (MDB) e a assistente social Keka Bagno (PSol) não foram vitoriosas no primeiro turno. Mas se engajaram na campanha de Lula e conquistaram a admiração dos eleitores petistas que sonham com a derrota de Jair Bolsonaro.

#### Voto declarado

Paulo Octávio, depois do primeiro turno, optou pela neutralidade. Mas a irmã do empresário, a publicitária Cláudia Pereira, gravou em vídeo a sua posição: "Não podemos mais ser escravos da ignorância, cordeiros da opressão, omissos ao nosso papel de homens e mulheres livres e responsáveis perante a sociedade democrática, republicana e legítima nos seus anseios de igualdade, liberdade e fraternidade". E defendeu: "Se você, assim como eu, quer um Brasil livre e responsável, vote 13. O 13 vem acompanhado do equilíbrio do Alckmim, da inteligência do Fernando Henrique, da coragem da Simone Tebet e da generosidade do Lula. Esse é o melhor projeto político para o presente e o futuro do Brasil".

Reprodução



### Por Bolsonaro...

Redes Sociais/Reprodução



#### Batendo na trave

Depois da derrota no primeiro turno da eleição ao Palácio do Buriti, o senador Izalci Lucas (PSDB/DF) vestiu a camisa do presidente Jair Bolsonaro e faz campanha pela reeleição nas redes sociais.

#### De jatinho

As três se tornaram inseparáveis no segundo turno da campanha. Eleitas e tranquilas, Damares Alves (Republicanos) e Celina Leão (PP) se juntaram à primeira-dama Michelle Bolsonaro e estão rodando o país em busca de votos, especialmente os femininos, para a reeleição.

Reprodução



Redes Sociais/Reprodução



#### No Entorno

Amigo e aliado de primeira hora de Jair Bolsonaro, o Bispo Robson Rodovalho, da Igreja Sara Nossa Terra, foi a Águas Lindas de Goiás pedir votos para o presidente.

Instagram/Reprodução



#### Nas redes

O deputado distrital eleito Thiago Manzoni (PL) tem postado imagens e mensagens de apoio ao presidente Jair Bolsonaro. "Nós temos um dever ético, um dever cívico de irmos às urnas e reelegermos Jair Messias Bolsonaro", disse.

### Defesa das demandas

Os deputados distritais eleitos Jane Klebia (Agir) e Wellington Luiz (MDB) vão se reunir hoje com representantes dos sindicatos e associações da Polícia Civil do DF. Para o presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindep), Paulo Roberto D'Almeida, a união agora é fundamental para que a classe possa ter sucesso em suas reivindicações. "É muito importante este trabalho de articulação com os políticos eleitos", declara. Já o presidente do Sindicato dos Policiais Cívicos (Sinpol/DF), Enoque Venâncio, acredita que este é um momento para alinhar as demandas referentes à categoria.

AFP



### A hora da verdade

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, reuniu, ontem, por videoconferência, todos os presidentes de tribunais regionais eleitorais e pediu transparência e lisura no pleito de domingo. Moraes disse que pretende anunciar o resultado oficial do segundo turno às 21h30.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**DESEMPREGO /** Índice no Distrito Federal alcançou 15%, em setembro, o patamar mais baixo dos últimos seis anos

# Menor taxa desde 2016

» ARTHUR DE SOUZA

A taxa de desemprego do Distrito Federal atingiu 15% em setembro de 2022, índice registrado pela última vez em janeiro de 2016. Em relação aos últimos 12 meses — quando 17,7% da população economicamente ativa (PEA) estavam sem emprego — houve uma queda de 2,2%. Ao mesmo tempo, os rendimentos de quem ganha mais caíram. Quem recebe menos teve os ganhos aumentados, mas pouco. Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada ontem pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Em relação ao mês anterior, a taxa apresentou ligeira redução, passando de 15,3% para 15,0% da PEA. A queda, segundo a coordenadora da PED pelo Dieese, Lucia Garcia, ocorreu porque foram geradas 4 mil vagas e mil pessoas se desligaram ou foram demitidas de seus empregos. "Quando comparamos o dado atual ao de setembro de 2021, percebemos

que a queda do desemprego foi fortemente influenciada pela saída de pessoas do mercado (de trabalho), assim como há 12 meses", aponta.

Lucia destaca que, embora o DF tenha aberto 25 mil postos de trabalho nessa variação de 12 meses, a saída de pessoas do mercado — 24 mil a menos — ajudou muito a fazer com que a taxa de desemprego apresentasse queda. Mesmo assim, a especialista considera que o DF está em uma situação favorável. Para ela, no entanto, o motivo não é tão "virtuoso", como seria se fosse pela liderança dos índices de ocupação de postos de trabalho. "Estamos em um patamar que precisa ter seu otimismo calibrado a partir de uma visão mais ampla da série histórica que a pesquisa fornece", explica. "Em conjunto com uma visão mais ampla da taxa de desemprego nos últimos anos, se entendermos a visão para 2015, por exemplo, observamos que o índice de 15% é baixo para os eventos recentes, mas ainda muito mais elevado do que o daquele ano, que era entre 11% e 12%", completa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Setor de serviços foi um dos que mais impulsionou redução no desemprego, segundo a pesquisa

#### Sem entusiasmo

Algumas outras questões também são bastante importantes, de acordo com a coordenadora do PED pelo Dieese. Lucia Garcia ressalta que, embora o DF esteja gerando emprego com carteira assinada no setor privado, as vagas têm valor cada vez menor. "A reforma trabalhista, como sabemos, gera postos de trabalho mais desqualificados, e com menor acesso a direitos, no setor privado", afirma.

Outra questão destacada pela

especialista é que há um certo fechamento dos leques salarial e de rendimentos. "Aqueles que ganham mais, são os que perdem mais; e aqueles que ganham muito pouco, tem muito pouco a perder e estão perdendo pouco", detalha.

De acordo com a PED de setembro, entre julho e agosto de 2022, o rendimento médio real dos ocupados aumentou: 3,8% para os 10% mais pobres; 2,1% entre os 25% e 50% mais pobres; e 1,7% para os 25%. Enquanto isso, os demais grupos amargaram

queda no rendimento: -2,6% para os 10% mais ricos; -2,2% para os 25% mais ricos; -0,8% no grupo entre 50% e 25% mais ricos.

Lucia frisa que, quando a massa de rendimento recua, é prenúncio de um mercado de trabalho mais instável e pior nos meses seguintes. "Portanto, não somos entusiastas de um final de ano muito feliz para os trabalhadores brasileiros. É preciso estar muito atento em relação às opções que tomamos para que possamos, de fato, mudar o rumo dessa história", atesta.

#### Maiores taxas

Dez/2015	14,5%
Dez/2016	18,6%
Mar/2017	20,7%
Mai/2018	19,4%
Abr/2019	19,8%
Jun/2020	21,6%
Abr/2021	19,6%
Jan, Fev e Mar/2022	17%

Fonte: PED-DF, convênio IPEDF/Dieese

#### Perspectiva histórica

O resultado da PED de setembro decorreu do aumento no número de trabalhadores no setor de serviços. O coordenador do curso de Economia do Iesb, Riezo Almeida, lembra que, historicamente, os dados desse período no DF são positivos, principalmente para esse ramo. "Como é de setembro a setembro, o recorte pega dois períodos bons de falta de chuvas, onde há oferta de muitos bens, serviços e restaurantes. Isso movimento muito outros ramos, como o serviço de transporte", reforça.

Mesmo com o cenário pessimista expressado pela coordenadora do PED, Riezo acredita que é possível comemorar os dados divulgados. "O dinheiro na economia está girando, ou seja, o fluxo de renda da economia está positivo. O emprego ajuda muito o trabalhador a comprar, mesmo com a alta dos preços", pondera.